COMPARAÇÃO ENTRE A CIRURGIA CONSERVADORA E A MASTECTOMIA RADICAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA INICIAL

ANA CLARA LOSCHIAVO MICHELINI; ANA CAROLINA LEAL CORRÊA LIMA; CARLA MANUELLA CAMPELO GUERRA QUEIROZ CAMPOS; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia que mais mata mulheres no mundo, gerando inúmeros danos psicossociais e econômicos. Seu principal e mais comum tratamento definitivo é a mastectomia, que pode ser simples (nas fases iniciais da doença, com retirada de toda a mama) ou radical com linfadenectomia (em fases mais avançadas da doença, com a retirada da mama, músculos e linfonodos axilares). Cada procedimento tem diferentes benefícios e malefícios, como o resultado estético, o risco de recidiva, a necessidade de radioterapia, a qualidade de vida e a sobrevida das pacientes. **Objetivo**: avaliar a eficácia e a segurança da cirurgia conservadora e da mastectomia radical no tratamento do câncer de mama inicial. **Metodologia**: Esta revisão foi realizada com base no checklist PRISMA, seguindo as etapas de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, com os seguintes descritores: “câncer de mama”, “mastectomia”, “cirurgia conservadora”, “radioterapia” e “sobrevida”. Foram incluídos apenas artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que comparassem as duas modalidades de cirurgia em mulheres com câncer de mama estágio inicial. Foram excluídos artigos que não apresentassem dados suficientes, que tivessem viés de seleção, que envolvessem outras técnicas cirúrgicas ou que não fossem relevantes para o tema. **Resultados**: Foram selecionados 10 estudos. A cirurgia conservadora seguida de radioterapia demonstrou melhora na sobrevida em relação à mastectomia, independentemente do tratamento com radioterapia. A cirurgia conservadora apresentou melhor resultado estético e menor impacto psicológico do que a mastectomia. A cirurgia conservadora não aumentou o risco de recidiva local ou à distância do que a mastectomia. A cirurgia conservadora não reduziu a qualidade de vida ou a funcionalidade do que a mastectomia. A cirurgia conservadora não foi possível em todos os casos, dependendo do tamanho e da localização do tumor. **Conclusão**: A cirurgia conservadora e a mastectomia radical são modalidades de tratamento eficazes e seguras para o câncer de mama inicial, mas que a cirurgia conservadora apresenta algumas vantagens em relação à mastectomia, como melhor sobrevida, melhor resultado estético, menor impacto psicológico e menor risco de complicações.

Palavras-chave: Câncer de mama, Mastectomia, Cirurgia conservadora, Radioterapia, Sobrevida.

DOI: 10.51161/conaps2023/30311